

Pernambuco com força de novo

PLANO DE GOVERNO



Miguel
Coelho

Alessandra
Vieira

Sumário

The background is a solid blue color. In the top-left corner, there is a pattern of small white dots arranged in a grid-like fashion, partially obscured by the title. Two large, thin yellow arcs sweep across the page. One arc starts near the top-left and curves towards the middle-right. Another arc starts near the bottom-left and curves towards the bottom-right. In the bottom-right corner, there is another pattern of small white dots, similar to the one in the top-left, also partially obscured by the yellow arc.

	Apresentação	4
	Introdução	7
EIXO 01	Estado inclusivo e sustentável	10
1.1	Inclusão e desenvolvimento social	12
1.2	Combate à fome e à pobreza	12
1.3	Pluralidade	13
1.4	Meio ambiente	14
1.5	Agricultura familiar	15
1.6	Cultura e esportes	15
EIXO 02	Serviços públicos de qualidade e com transparência	17
2.1	Saúde única	20
2.2	Educação	21
2.3	Segurança pública	22
2.4	Água	22
2.5	Mobilidade	23
2.6	Governo digital	24
EIXO 03	Fortalecer a infraestrutura	25
3.1	Tecnologia, informação e comunicação	27
3.2	Estradas e demais modais	27
3.3	Pesquisa e inovação	28
3.4	Habitação	28
3.5	Energia e gás	29
3.6	Saneamento	29
EIXO 04	Ambiente favorável aos negócios	30
4.1	Mão de obra qualificada	32
4.2	Transparência, desburocratização e simplificação tributária	32
4.3	Apoio aos arranjos produtivos locais	33
4.4	Estímulo ao agronegócio, comércio, serviço e indústria competitiva	34
4.5	Apoio ao pequeno empreendedor	35
4.6	Turismo	35
	Mensagem ao povo pernambucano	36

Apresentação



“A esperança é o sonho do homem acordado”, já dizia Aristóteles. E é a esperança do povo pernambucano e o amor pelo nosso Estado que inspiraram o propósito deste Plano de Governo.

**“Salve, ó terra dos altos coqueiros!
De belezas, soberbo estendal
Nova Roma de bravos guerreiros
Pernambuco imortal, imortal!”**

Somos um Estado rico em história, cultura, tradição, cores e ritmos. Somos um povo guerreiro e batalhador que acredita na força transformadora dos sonhos e na capacidade de fazer melhor todos os dias. Somos milhares com uma só certeza: a de que vamos reencontrar o caminho do desenvolvimento social, econômico, turístico e sustentável, trazendo mais oportunidades de trabalho, negócios e empreendedorismo. Juntos, vamos sonhar e, principalmente, transformar nosso sonho em realidade, pois chegou a hora da mudança na Nova Roma de bravos guerreiros.

O presente Plano de Governo é resultado de uma série de estudos, consultas abertas e escutas aos mais diferentes setores da sociedade pernambucana, como instituições acadêmicas, empresariais e sindicais, organizações não governamentais, profissionais liberais, lideranças políticas, entre outros segmentos. Mulheres e homens que acreditam em um Pernambuco melhor.

Este Plano de Governo é uma carta-compromisso que norteará as ações a serem executadas, de forma transparente, ao longo do nosso mandato. Os princípios aqui defendidos têm por objetivo reconduzir nosso Estado ao lugar de destaque no Nordeste brasileiro, por meio de políticas públicas efetivas e que tragam num curto, médio e longo prazos melhorias significativas para a vida do cidadão pernambucano.

Infelizmente, como apontam os principais indicadores de avaliações, o Estado amarga índices sofríveis nas mais diversas áreas: aumento da violência, do desemprego, da população em faixa de pobreza, da falta de água, do sucateamento da saúde e da educação, da desvalorização profissional dos servidores estaduais. Somos submetidos a um sistema de transporte público ineficiente, fruto de uma infraestrutura sucateada.

Nessa triste realidade, entra a Compesa, que não garante o abastecimento para a população e o saneamento que é um privilégio de poucos. Não bastasse, ainda somos considerados, pelo Banco Mundial, o pior estado brasileiro para se fazer negócios. E o Relatório do Tesouro Nacional 2021 mostra Pernambuco como penúltimo em investimentos, com irrisórios 2,83% da receita corrente líquida.

PARA TRANSFORMAR PERNAMBUCO

Perdemos o protagonismo e a força de outrora. É hora de transformar essa realidade. Em quase uma década de vida pública, acumulei experiência como gestor, sobretudo em período de imensas dificuldades para o Estado e para o país. Tenho pautado minha atuação política pelo diálogo e pela enorme disposição para o trabalho. Estou pronto para assumir os desafios de liderar um novo ciclo de desenvolvimento para o Estado.

Juntos, com coragem e determinação, vamos vencer o retrocesso, a estagnação e o descaso. Assim como este Plano de Governo, nossa gestão será uma construção coletiva com todos aqueles que estão envergonhados e insatisfeitos em ver Pernambuco relegado ao abandono e à má gestão. Iremos caminhar lado a lado com os prefeitos e vamos garantir o diálogo junto ao Governo Federal e às nossas bancadas no Congresso Nacional e Assembleia Legislativa.

VIDA PÚBLICA

Iniciei minha vida pública, em 2014, como o deputado estadual mais jovem, eleito naquelas eleições com 55.172 votos. Na Assembleia Legislativa, presidi a Comissão de Agricultura e liderei a frente União pelo Nordeste, constituída por parlamentares dos estados nordestinos, com o objetivo de discutir o desenvolvimento regional e alternativas para superar a crise política, econômica e institucional que o país atravessava naquele momento.

Em 2016, fui eleito o mais jovem prefeito da história do município de Petrolina, no Sertão do São Francisco. Após um mandato de intensas realizações em todas as áreas, fui reeleito, em primeiro turno, com a maior votação proporcional entre as cidades com mais de 100 mil habitantes nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Em abril último, aceitei a convocação dos pernambucanos para disputar o Governo do Estado, deixando a prefeitura com quase 90% de aprovação dos petrolinenses.

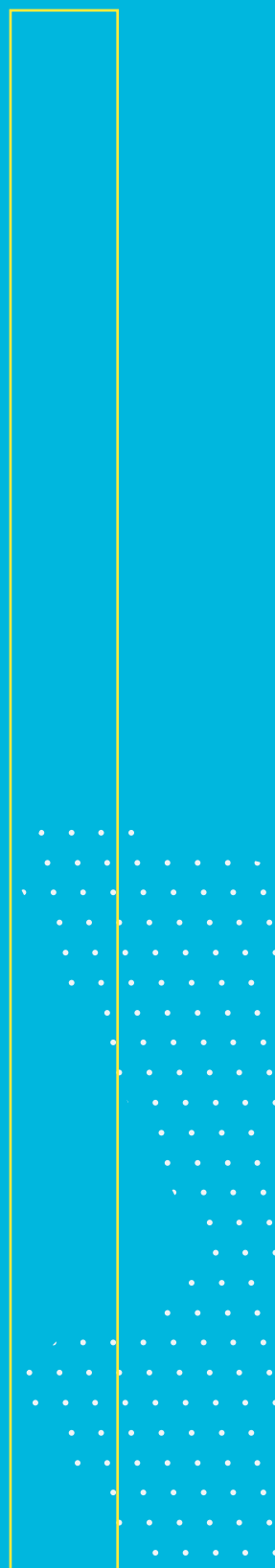
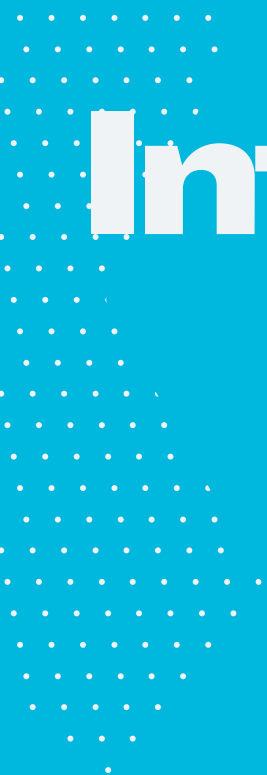
Ao construir a maior frente política de oposição do Estado de Pernambuco, nas eleições de 2022, composta pelo União Brasil, Podemos, PSC e Patriotas, ao lado de Alessandra Vieira, assumo o compromisso de apresentar o nosso Plano de Governo.

Miguel Coelho
Alessandra Vieira

COLIGAÇÃO
PERNAMBUCO
COM FORÇA
DE NOVO

—
União Brasil · Podemos
PSC · Patriotas

Introdução



Todo o arcabouço de propostas que apresentamos mais adiante foi elaborado com bases teóricas, robustas e modernas e tem por propósito tornar Pernambuco o melhor lugar para viver e empreender. Está, ainda, alinhado aos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas).

O plano é dividido em quatro eixos temáticos:

- 01. Construir um estado inclusivo e sustentável**
- 02. Oferecer serviços públicos de qualidade e com a máxima transparência**
- 03. Fortalecer a infraestrutura**
- 04. Oferecer um ambiente favorável aos negócios**

Esses eixos possuem seis objetivos cada, com a premissa de atuação integrada entre os órgãos que compõem o governo, a sociedade civil e os municípios, que terão protagonismo no processo de construção e execução de políticas públicas.

A concretização dessas propostas prevê a melhoria da capacidade de articular recursos oriundos do Orçamento Geral da União e de operações de crédito junto a instituições nacionais e internacionais, além de estimular parcerias com o setor privado. Para efeito comparativo, nos últimos oito anos, a média de investimentos anual do Estado foi de menos de R\$ 1 bilhão. Nossa meta é triplicar esse volume passando para uma média, ao longo do quadriênio, de R\$ 3 bilhões/ano, totalizando R\$ 12 bilhões ao final do mandato.

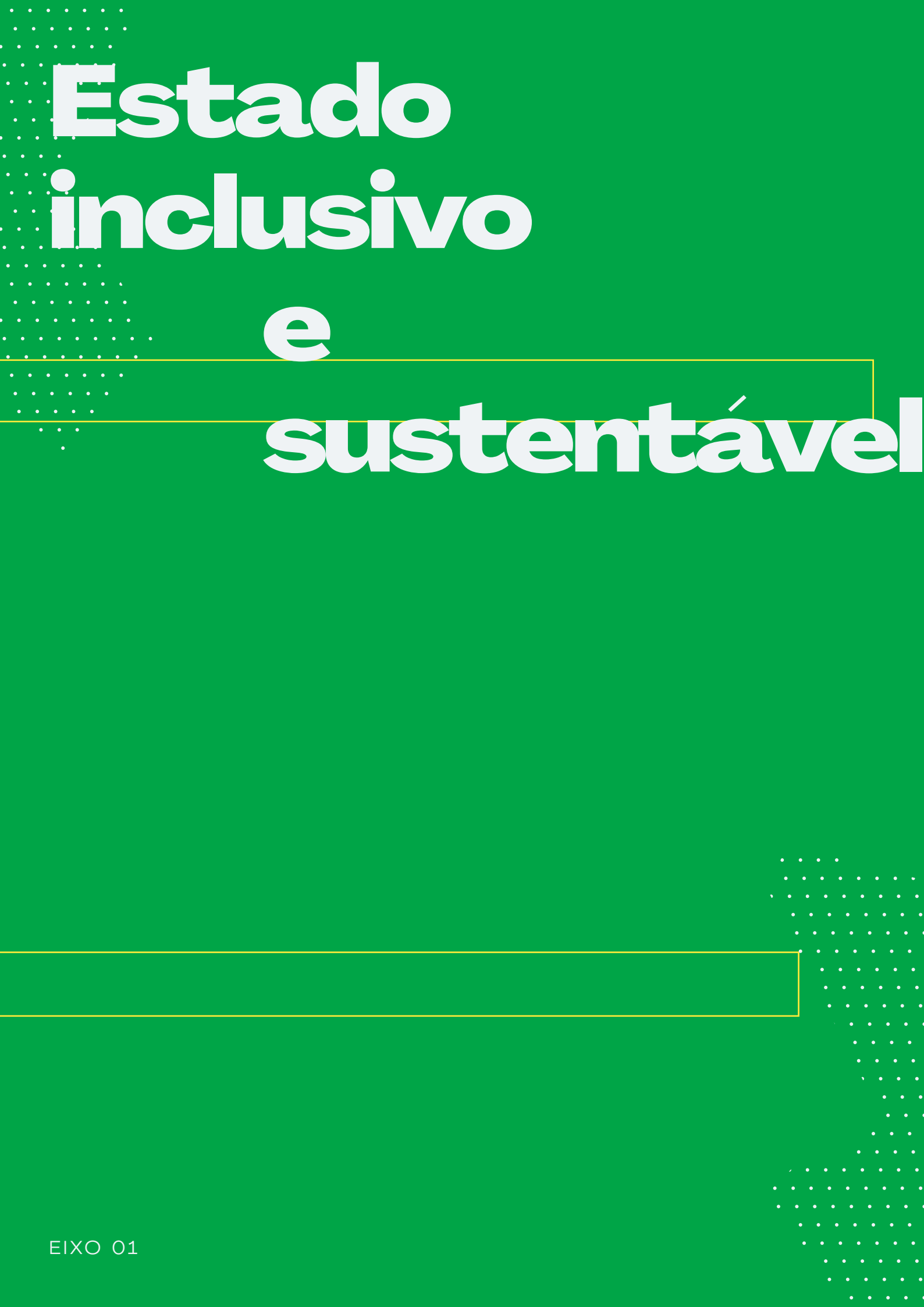
Os investimentos previstos terão destinação, principalmente, para obras estruturadoras, qualidade nos serviços públicos e para projetos sociais. Por fim, não temos a menor dúvida de que, ao final de quatro anos de mandato, nosso compromisso em tornar Pernambuco um dos melhores estados para se viver e empreender no Brasil estará plenamente alcançado. O mérito dessa conquista será de todos cidadãos e cidadãs que acreditaram e acreditam em nosso projeto **#PraTransformarPernambuco**.

Nosso programa assumiu uma estrutura baseada em quatro eixos complementares e capazes de promover a grande transformação que irá recolocar o Estado no lugar de destaque compatível com as melhores tradições do povo pernambucano.

Os eixos estratégicos terão como mote tornar o **Estado inclusivo e sustentável, ofertar serviços públicos de qualidade à população, prover infraestrutura necessária ao desenvolvimento e expansão do Estado e proporcionar ambiente favorável aos negócios e de intenso crescimento.**

A imagem abaixo retrata como os eixos estratégicos estão subdivididos por objetivos para que, metodologicamente, seja possível tratar de todas as necessidades do Estado e impulsionar a um patamar de evolução.





Estado inclusivo e sustentável



O primeiro eixo diz respeito a transformar Pernambuco em um **Estado inclusivo e sustentável**. Nele, são tratados como prioridade a inclusão e o desenvolvimento social, o combate à fome e à pobreza, a proteção ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, a promoção e valorização da nossa cultura e o incentivo às práticas esportivas visando a formação de novos talentos, além do fortalecimento da agricultura familiar e do respeito à pluralidade de nossa gente.

Atualmente, de acordo com o Mapa da Nova Pobreza, divulgado pelo Centro de Políticas Sociais da FGV Social, Pernambuco ocupa o quarto pior lugar do Brasil, com 50,32% dos habitantes com renda per capita abaixo de R\$ 497 mensais. No recorte de mudança da pobreza nos anos de 2019 a 2021, Pernambuco foi o Estado com maior aumento percentual no período.

Há de se destacar, ainda, o fato de que a capital pernambucana, de acordo com o Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, do Observatório das Metrôpoles em parceria com a PUC do Rio Grande do Sul, é a capital brasileira onde os pobres são mais pobres. A Região Metropolitana do Recife ostenta a terceira pior posição entre as regiões metropolitanas brasileiras.

Diante desse cenário, o Eixo I tem como premissa resgatar a dignidade do cidadão pernambucano, implantando um conjunto de ações capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas e intensificar os cuidados com o meio ambiente. Defendemos a valorização do nosso rico patrimônio histórico, artístico, cultural e ambiental.

Com ênfase em projetos e ações que priorizem políticas públicas voltadas para a inclusão social, nosso Plano de Governo terá atenção, primordialmente, aos mais pobres, em situação de vulnerabilidade, e que necessitam de acesso aos serviços básicos como educação, infraestrutura, saúde e segurança pública.

Propomos uma atuação integrada entre todos os setores da administração direta e indireta, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do setor privado e da sociedade civil, com o monitoramento e transparência na divulgação de metas e indicadores de curto, médio e longo prazos. O investimento em parcerias (públicas e privadas), bem como o incentivo ao voluntariado, com foco na melhoria da qualidade de vida do pernambucano, serão norteadores para o sucesso do eixo ora proposto.

As principais ações por objetivo deste Eixo serão:

1.1 Inclusão e desenvolvimento social

- Assegurar, já em 2023, a redução da conta de luz para 2,6 milhões de pessoas e setores produtivos por meio da redução da alíquota do ICMS de 25% para 18%;
- Implementar o maior programa de renda básica de Pernambuco, dobrando o número atual das pessoas atendidas pelo Chapéu de Palha, com bolsa de R\$ 300,00, participação em cursos de qualificação profissional e contemplando quem participa de outros programas sociais;
- Fortalecer e dar efetivo funcionamento à Comissão Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para alinhar as políticas públicas de Pernambuco aos ODS, devolvendo-lhe a paridade governo/representantes da sociedade civil e o caráter estratégico para viabilização de políticas públicas associadas ao tema;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 10 que prevê – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles;
- Estimular o voluntariado em parceria com terceiro setor e municípios;
- Incentivar as parcerias com empresas privadas, entidades não governamentais e Sistema S para ações de inclusão produtiva e desenvolvimento social destinadas à população vulnerável, residente em áreas com altos indicadores de miséria, pobreza, violência e desemprego;
- Promover adequação de políticas públicas do Estado voltadas às crianças para a obtenção do reconhecimento como “Estado Amigo da Criança”;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 16 que prevê – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

1.2 Combate à fome e à pobreza

- Reformular os programas de aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar para distribuição às comunidades carentes, tendo por critérios os indicadores de nutrição infantil das comunidades atendidas, matrículas dos adultos em cursos de capacitação e crianças nas escolas;

- Fomentar a criação de redes de restaurantes populares, em parceria com municípios, instituições não governamentais, empresas privadas e Sistema S, visando atendimento de trabalhadores com vínculo profissional ou de profissionais em busca de oportunidades, matriculados em cursos de capacitação e qualificação profissional;

- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 01 que prevê – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

1.3 Pluralidade

- Assegurar a paridade dentro do governo, garantindo uma participação equânime nos cargos de liderança;

- Ampliar a quantidade de vagas e distribuição de centros de reabilitação no Estado;

- Firmar parcerias com o Governo Federal para adesão aos programas federais voltados para os deficientes e vulneráveis;

- Apoiar os pais e/ou responsáveis por pessoas com deficiência de forma a atenuar as dificuldades que enfrentam para desenvolver atividades laborais;

- Desenvolver e implementar programa para fornecimento de próteses e/ou medicamentos específicos para portadores de deficiências, inclusive, medicações especiais e alimentos;

- Prover cursos de capacitação para os pais e/ou responsáveis por pessoas portadoras de deficiências para propiciar o desenvolvimento de atividades laborais que possam ser exercidas em paralelo aos cuidados de que os seus assistidos necessitam;

- Apoiar as pessoas com deficiência, bem como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de outras síndromes, por meio de ações de inclusão produtiva ou de atividades artísticas, desportivas e culturais;

- Ampliar as delegacias especializadas para atendimento e proteção da mulher, do idoso, das pessoas com necessidades especiais, da população LGBTQIA+, dentre outras;

- Criar centros de acolhimento às minorias em cada uma das regiões de desenvolvimento, com apoio psicossocial e incentivos à inclusão produtiva;

- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 05 que prevê – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

1.4 Meio ambiente

- Criar programas de revitalização de bacias hidrográficas (como as dos rios Capi-baribe, Beberibe, Una, Ipojuca e São Francisco) por meio de articulação de recursos do Governo Federal e de instituições internacionais;

- Firmar parcerias para promover a recuperação de manguezais, a exemplo do Programa Orla Nossa implementado pela Prefeitura de Petrolina;
- Atuar, por meio da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), para promoção de atividades na área ambiental com jovens que cumprem medidas de restrição de liberdade;
- Ampliar o saneamento básico para mitigar lançamentos de resíduos urbanos nos rios e canais;
- Fomentar e articular projetos de economia verde e de créditos de carbono;
- Estimular criação de Parques de Preservação Ambiental para compensação de eventuais impactos ambientais causados por empreendimentos
- Implementar o Programa Estadual de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento mobilizando os municípios a destinarem corretamente seus resíduos, impactando menos o meio ambiente e gerando sua própria energia;
- Incentivar estudos e projetos que apontem formas concretas de mitigar o impacto ambiental do Polo de Confeções do Agreste. Entre eles, o de produção de biogás por meio de resíduos sólidos para atendimento da demanda do próprio polo;
- Criar programa de recuperação e de reflorestamento de áreas degradadas de mata nativa e da caatinga, combatendo a desertificação;
- Implantar projetos de sustentabilidade, economia circular e de logística reversa na Administração Pública Estadual, com participação da sociedade civil;
- Implementar Plano de Descarbonização da Economia, com metas de curto, médio e longo prazos;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 13 que prevê – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 15 que prevê – Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 17 que prevê – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

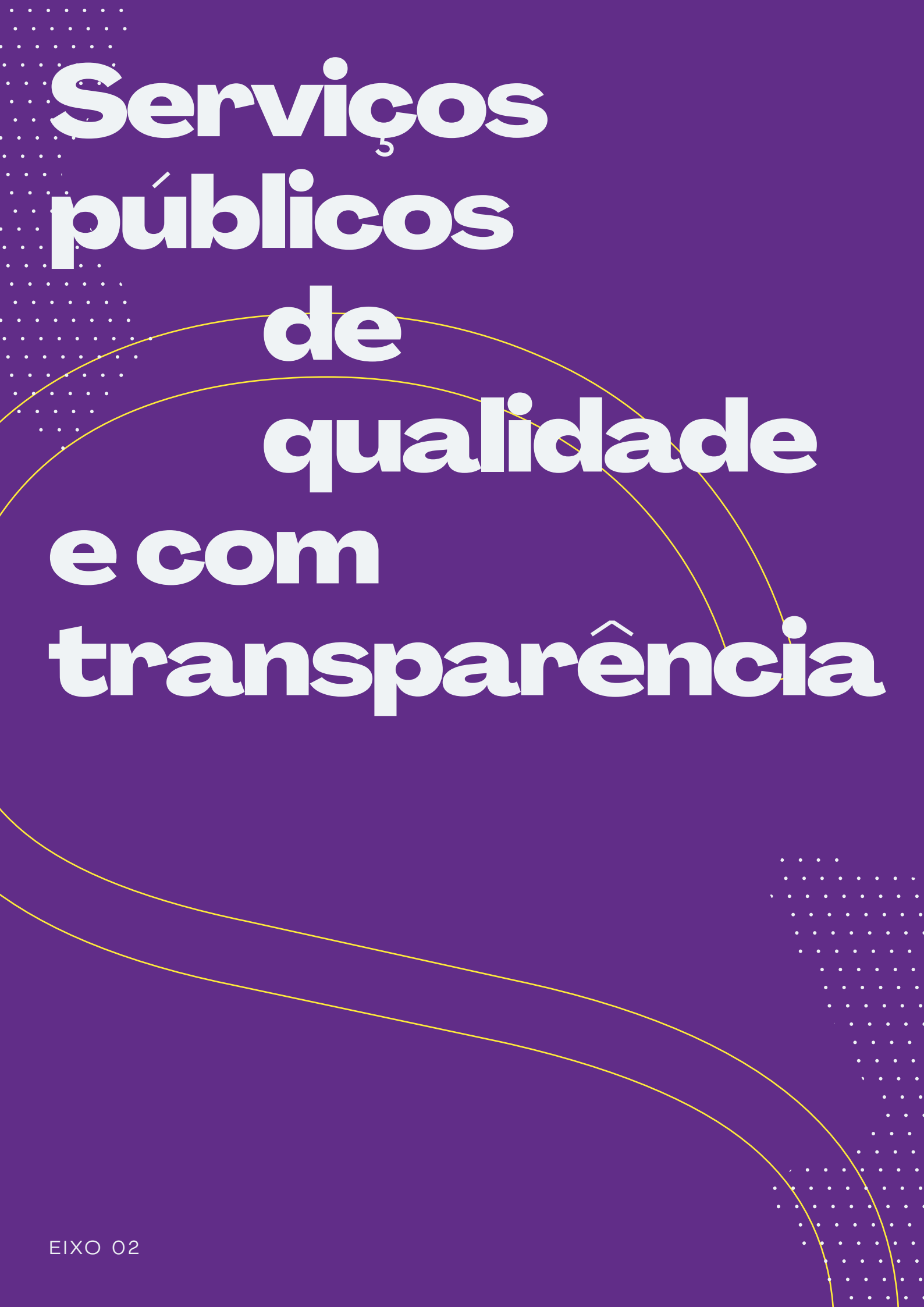
1.5 Agricultura familiar

- Atuar como mediador para solução das questões fundiárias;
- Intensificar parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em níveis federal e estadual, visando ampliar a oferta e regularização de imóveis pelo Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR);
- Fomentar e apoiar a estruturação de redes produtivas nos assentamentos visando inserção nos mercados locais;
- Fortalecer a assistência técnica e a extensão rural destinadas à agricultura familiar;
- Promover amplo programa de regularização;
- Apoiar e incentivar as associações de produtores da agricultura familiar, com capacitação produtiva, obtenção de certificações e inserção mercadológica nacional e internacional;
- Criar um fundo para linha de crédito em assentamentos;
- Fortalecer o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos, colocando o Estado como principal cliente da agricultura familiar para subsidiar o fornecimento de merenda escolar, alimentação em presídios, em hospitais, restaurantes populares e programas de segurança alimentar;
- Capacitar as lideranças das comunidades rurais para atuarem como agentes de desenvolvimento rural, exercendo o papel de disseminador de conhecimentos e conceitos que possam orientar os produtores no aprimoramento do seu processo produtivo;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 02 que prevê – Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

1.6 Cultura e esportes

- Priorizar a cultura local, com políticas públicas voltadas para sua valorização, por meio de incentivos fiscais, capacitação profissional, calendário regular de eventos, valorização do patrimônio histórico e da memória, literatura, música, artesanato, moda etc.;
- Resgatar o papel da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) como responsável pela preservação do patrimônio histórico e memória do Estado;
- Criar o Programa Cultura de Todos, valorizando as tradições culturais do Estado, com o fomento para novos talentos culturais, como também com iniciativas visando a valorização da memória e a preservação do patrimônio histórico e cultural de Pernambuco;
- Realizar parcerias com setor privado, organizações não governamentais e Sistema S para a recuperação e modernização de centros culturais do Estado;

- Recuperar e reestruturar o Conservatório de Música de Pernambuco;
- Realizar programas de inclusão social por meio da arte e da cultura, em parceria com a iniciativa privada, visando a formação de novos talentos;
- Apoiar o jovem talento por meio da promoção de intercâmbios culturais e concessão de bolsas, como também os professores;
- Criar centros regionais de artes e cultura;
- Promover concursos e premiações para o reconhecimento e valorização dos talentos locais na arte, cultura, música e literatura;
- Fomentar a economia criativa, por meio de capacitação produtiva, realização de feiras, eventos e rodadas de negócios, além de intercâmbios e atração de investimentos na área;
- Ampliar os investimentos voltados para preservação do patrimônio cultural e incentivo à cadeia produtiva da cultura;
- Criar 12 Centros de Excelência Desportiva nas regiões de desenvolvimento de Pernambuco;
- Criar o Programa Esportes de Todos, garantindo incentivos para todos os clubes de futebol de Pernambuco, bem como incorporação de outras modalidades esportivas;
- Apoiar os jovens talentos por meio da promoção de intercâmbios e concessão de bolsas, como também os treinadores;
- Fortalecer e incentivar as práticas esportivas e culturais nas escolas.



Serviços públicos de qualidade e com transparência



O segundo eixo está direcionado para devolver ao cidadão serviços públicos de qualidade. Assim, pretendemos atuar 100% focados na eficiência, elaborando um amplo projeto de transformação digital que vai muito além da compra de equipamentos e implementação de tecnologia. Vamos focar em melhorar processos, em fazer com que as diversas esferas do governo conversem e converjam em torno desse propósito maior que é atender a nossa população com qualidade, rapidez e eficiência administrativa.

Este eixo também prevê uma gestão integrada entre estado, municípios, iniciativa privada e sociedade civil organizada, buscando políticas públicas pautadas na qualidade, transparência e transformação digital. Na prática, significa melhorar os serviços básicos de saúde, segurança, acesso à água, saneamento básico, educação, mobilidade urbana, entre outros.

Os indicadores atuais neste Eixo retratam o profundo descaso com a população. No combate à violência, o Pacto pela Vida faliu. O número de homicídios se tornou alarmante e o sucateamento das delegacias reflete a triste realidade dos policiais que, sem estrutura nem equipamentos adequados, tentam enfrentar o crime organizado diariamente.

De acordo com o Monitor da Violência, uma parceria do grupo Globo com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Pernambuco foi o estado com a maior taxa de crimes contra a vida no Brasil no primeiro trimestre de 2022.

Na saúde, a falta de estrutura, de insumos, de medicamentos, cenas de pacientes jogados pelo chão dos hospitais são uma pequena amostra da precariedade enfrentada diariamente pelos pernambucanos, principalmente, nas maiores emergências, como Restauração, Barão de Lucena, Otávio de Freitas, Agamenon Magalhães e Getúlio Vargas, na Região Metropolitana. No interior, os regionais vivem uma situação até pior. A população encontra-se

cansada de promessas não cumpridas com obras tão essenciais, simplesmente, paradas. Some-se a isso a dependência de transporte para o Recife diante da falta de estrutura local adequada de média e alta complexidade na Zona da Mata, Agreste e Sertão.

Não há, também, da parte do Estado, atenção e cuidados aos animais. Nem por iniciativa própria, nem por apoio aos municípios e ao terceiro setor.

No quesito de abastecimento de água, ou melhor, na falta generalizada dela, nosso Estado é campeão. Temos uma Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) sucateada e que não cumpre com suas obrigações legais, uma delas é ofertar água com qualidade e rapidez para nossa população. De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, a média nacional de perdas na distribuição de água é de 40%; no Nordeste, 46,3%; enquanto em Pernambuco, 49,8%. Outro indicador que chama a atenção é o de consumo de água per capita no Nordeste, de 120,3 litros/habitante/dia, já em Pernambuco, é de 103,5 litros/habitante/dia (segundo pior índice no Brasil).

Como se não bastasse a deficiência no abastecimento, há uma infinidade de projetos hídricos que sequer saíram do papel ou começaram e não foram concluídos. Verdadeiros “elefantes brancos”. Só para citar alguns: a Adutora do Agreste, a do Alto Capibaribe e as prometidas barragens de contenção das chuvas na Mata Sul e Agreste Central. A irrigação para produção de alimentos e desenvolvimento da economia regional tornou-se um mero sonho para a maioria dos produtores e agricultores do Estado.

A implantação e ampliação das escolas de tempo integral (na época do governo Jarbas/Mendonça Filho) trouxe um novo patamar para Pernambuco, oferecendo uma educação de qualidade e com protagonismo para nossos estudantes. No entanto, ao passar dos anos, presenciamos o abandono das escolas públicas, a falta de valorização do professor e, principalmente, a baixa oferta de qualificação profissional para os estudantes que se formam. Não há uma política pública que integre escola-mercado de trabalho, que possibilite aos jovens desenvolverem suas vocações.

Por fim, quanto ao objetivo estratégico da mobilidade, a população, sobretudo da Região Metropolitana, sofre com a falta de obras estruturadoras, ou melhor, pelas promessas não cumpridas, pelo desperdício de dinheiro público com obras inacabadas e pela gestão ineficiente do sistema. Estudos da Associação Brasileira dos Engenheiros Civis apontam perdas bilionárias em razão da situação atual da mobilidade na RMR.

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), por sua vez, estima que o recifense perdeu o equivalente a 6 dias e 8 horas no trânsito em 2021 - um total de 92 horas - com um nível de congestionamento de 40%. Pura consequência da falta de planejamento.

Um exemplo prático dessa penúria é o sistema de BRT's. Existem dois corredores de BRTs (Norte/Sul e Leste/Oeste) na Região Metropolitana do Recife. A estrutura deveria ter sido concluída para a Copa do Mundo de 2014. Seriam 44 estações, mas o sistema nunca funcionou totalmente e a manutenção é elevada. O sistema nunca alcançou a demanda projetada de 300 mil passageiros por dia. Ao todo, foram gastos cerca de R\$ 300 milhões nos corredores. Oito anos depois da data final prevista para a conclusão das obras, o sistema

acumula uma série de problemas. A incapacidade de gestão do Governo de Pernambuco levou o BRT a ser transferido para a iniciativa privada em fevereiro desse ano.

Entre as principais ações e iniciativas a serem implementadas, por objetivo, deste Eixo, destacam-se:

2.1 Saúde Única

- Construir cinco novos hospitais (com referência para PCD): três na Região Metropolitana, um no Agreste e outro no Sertão;
- Construir oito maternidades regionais;
- Recuperar os maiores hospitais públicos existentes (Restauração, Agamenon Magalhães, Barão de Lucena, Getúlio Vargas e Otávio de Freitas), provendo-lhes recursos humanos, técnicos e financeiros necessários para sua manutenção e operação;
- Implantar 12 centros de diagnósticos e atenção primária descentralizados no interior do Estado;
- Fortalecer o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe) e incentivar a inovação na indústria de saúde, dentro de um modelo de produção e desenvolvimento econômico;
- Ampliar e melhorar as unidades de referência em saúde mental;
- Promover a modernização tecnológica do sistema de saúde, inclusive com a implantação de biometria para coibir fraudes, unificando a base de dados e informações sobre os pacientes entre os sistemas, de forma que o seu histórico e medicações prescritas constem nos respectivos prontuários para serem acessíveis em quaisquer outras unidades, incluindo as farmácias que provêm os medicamentos gratuitos ofertados pelo Estado;
- Ampliar escopo da consulta na atenção primária, com exames para diagnósticos mais imediatos e telemedicina para consultas;
- Fortalecer a atenção primária em saúde, sua integração com a média e alta complexidade e multiplicação de redes assistenciais;
- Instituir modelos de atendimento preventivo móvel, com ônibus e/ou vans equipadas com mamógrafos e outros exames como os de imagem, por exemplo, atuando de forma preventiva;
- Realização de mutirões visando zerar a fila por procedimentos que podem ser realizados de maneira mais rápida;
- Firmar parcerias com o setor privado de saúde do Estado por meio de contratações de leitos e exames na rede privada;
- Capacitar profissionais de saúde humana e animal;

- Promover a saúde digital;
- Promover a interoperabilidade de dados entre diferentes sistemas;
- Aprofundar e desenvolver capacidade de coleta e análise de dados sobre saúde da população;
- Ampliar o Projeto Sorrisinho focado na saúde bucal das crianças em idade escolar;
- Implantar programa de inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) para mulheres (adultas e adolescentes em idade reprodutiva);
- Implantar 12 clínicas veterinárias regionais em todo o Estado;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 03 que prevê – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

2.2 Educação

- Abrir 44 mil novas vagas em creches para reduzir o déficit atual em 70%;
- Apoiar os municípios no ensino com a implementação do “ICMS da Primeira Infância”, incentivo por meio de transferência de recursos para reconhecer as prefeituras que conseguiram ampliar o seu cuidado e atenção com as crianças;
- Ampliação da rede de escolas técnicas estaduais a fim de aumentar a oferta de vagas do ensino técnico profissionalizante, integrando a rede estadual com o mercado de trabalho;
- Criar incentivos financeiros, mediante pagamento de remuneração variável associada a metas de classificação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é o indicador criado pelo Governo Federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas;
- Implantar Programa de Informatização da Gestão Escolar (parceria com setor privado para promover a interligação das escolas e capacitação de alunos como supervisores de rede);
- Capacitar e qualificar os gestores das redes estadual e municipais a fim de aprimorar a capacidade administrativa, com eficiência e otimização dos processos de gestão;
- Fortalecer a gestão estratégica da Secretaria Estadual de Educação, bem como apoiar municípios para suas respectivas redes, visando a um melhor apoio às escolas, professores, alunos e comunidade;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 04 que prevê – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

- Ampliação da atuação da UPE, mediante a abertura de novos campi e melhoria da estrutura atual;
- Apoio aos municípios na gestão e melhoria da estrutura das autarquias municipais de ensino superior.

2.3 Segurança pública

- Assegurar investimentos para o fortalecimento da estrutura de inteligência e modernização da segurança pública;
- Apoiar os municípios na capacitação e aquisição de equipamentos para as guardas municipais, integrando-as às forças estaduais de segurança;
- Reduzir o déficit de pessoal das forças de segurança;
- Promover a devida valorização salarial de todas as categorias da segurança pública, inclusive no asseguramento de auxílio fardamento digno;
- Acabar com as faixas salariais da Polícia Militar (PM);
- Valorizar as forças policiais por meio da qualificação e atualização profissional constantes;
- Reestruturação do Centro Médico Hospitalar para proporcionar melhor atendimento ao militar estadual;
- Reformar e construir novos presídios;
- Promoção da qualidade de vida do profissional da segurança e familiares, com apoio psicológico e promoção da saúde preventiva.

2.4 Água

- Conceder ao setor privado as atividades de tratamento, distribuição de água e saneamento, permanecendo a gestão da água bruta, como as barragens e adutoras de captação, com a Compesa;
- Implantar 100 mil cisternas no Estado em 4 anos;
- Articular, junto ao Governo Federal, a construção do Ramal de Entremontes;
- Construção das barragens de Gatos, Pannels, Igarapeba, Barra de Guabiraba e São Bento do Una;
- Construção de barragens na Mata Norte do Estado para contenção de cheias e irrigação da produção;

- Conclusão da Adutora de Serro Azul;
- Construção da Adutora do Alto do Capibaribe;
- Articular, junto ao MDR, CPRM, DNOCS e Codevasf, a perfuração de poços no Sertão e Agreste;
- Implementar novas áreas irrigáveis no Sertão e no Agreste do Estado;
- Apoiar ações de revestimento de canais e projetos de micro e macrodrenagem;
- Monitoramento permanente e articulação de ações para redução das áreas de riscos;
- Ampliar e apoiar os municípios da Região Metropolitana em ações de contenção de encostas;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 14 que prevê – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

2.5 Mobilidade

- Articular, junto ao Governo Federal, a estadualização do Metrô do Recife para fazer concessão à iniciativa privada e integrar o serviço ao sistema de transportes de ônibus e ao sistema complementar;
- Resgatar o papel do Estado no planejamento da mobilidade urbana, com construção de uma carteira robusta de projetos nos diversos modais;
- Implementar novas vias exclusivas de transporte de integração das regiões Norte, Oeste e Sul da RMR;
- Implementar o Arco Metropolitano;
- Melhorar e ampliar estações de ônibus e BRT's;
- Isenção de IPVA e ICMS para motos de até 160 cilindradas de mototaxistas e motofretistas;
- Isenção de IPVA para automóveis com mais de 10 anos;
- Complementar a infraestrutura urbana para melhorar o sistema de transporte em parceria com o setor privado;
- Melhorar a gestão e operação comercial dos terminais rodoviários;
- Criar concorrência entre linhas do transporte público intermunicipal;

- Ampliação da rede de ciclovias nos municípios, com integração ao transporte público;
- Apoiar os municípios na melhoria da estrutura de semáforos, sinalização viária e controle operacional do trânsito na RMR e em grandes cidades no interior;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 11 que prevê – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

2.6 Governo digital

- Implantar programa de transformação digital no Governo, assegurando confiabilidade e transparência nas contas públicas;
- Padronizar os sistemas informatizados, possibilitando às empresas públicas estejam interconectadas sob as mesmas bases tecnológicas, estabelecendo cadastro único para as empresas e o cidadão que desejar ter acesso aos serviços do Estado;
- Portal único para os serviços do Estado, com acesso fácil e simplificado para o cidadão e empresas;
- Digitalizar serviços em todas as áreas;
- Implantar o programa “Papel Zero”, reduzindo significativamente a impressão de documentos;
- Promover programas de inovação aberta para as necessidades de órgãos da Administração em parceria com Porto Digital;
- Implantar programas de compliance e integridade nos órgãos da Administração.

Fortalecer a infraestrutura



Com o terceiro eixo, buscamos reconstruir a **infraestrutura do Estado**, que, hoje, apresenta-se sucateada. Nossa agenda contempla investimentos arrojados em transformação digital em todas as áreas da gestão e, também, para além da esfera pública. Queremos aproveitar as oportunidades a serem proporcionadas pela chegada do 5G, trabalhando com a iniciativa privada para ampliar a oferta de banda larga pelo interior do Estado, entre outras ações.

Nossas estradas também serão prioridade. Em números absolutos, temos uma malha viária de aproximadamente 13,5 mil km, a quarta maior do Nordeste, sendo 10,6 mil de jurisdição do Estado.

A realidade é desafiadora. Basta vermos o que diz um estudo recente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). A pesquisa estima que, em 2021, houve um consumo desnecessário de 23,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária em Pernambuco. Esse desperdício foi estimado em, aproximadamente, R\$ 102,5 milhões anuais.

Pernambuco agrupa três das piores rodovias do Brasil, segundo essa mesma pesquisa. Cerca de 72,2% da malha rodoviária estadual apresenta algum tipo de problema; 43,3% têm problemas de pavimentação; 85,6% têm sinalização regular, ruim ou péssima; 84,0% são compostas por pistas simples; e 86,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.

Num contexto mais amplo, esses percentuais podem ser traduzidos como sérios agravantes na falta de segurança para motoristas, passageiros e para a população em geral. Números que redundam em acidentes e, em alguns casos, levam à letalidade.

Ainda no Eixo da Infraestrutura, vamos dar atenção especial à pesquisa e à inovação, no intuito de desenvolver projetos estratégicos para o desenvolvimento do Estado.

Pernambuco tem um déficit de quase 300 mil habitações. Só na RMR, são mais de 130 mil. Na cidade do Recife, mais de 71 mil unidades. Ironicamente, um relatório do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, divulgado em 2021, apontou um total de 10 habitacionais parados no Estado. As consequências desse desencontro, vimos com as chuvas que caíram nos meses de maio e junho deste ano. A enxurrada escancarou a precariedade em que vivem muitas pessoas em função desse déficit habitacional. Ficamos todos muito sensibilizados. Mas não foi só a chuva, foi a omissão e a ausência que geraram as 129 mortes no nosso Estado. Só para dar um dado do Recife, há 10 anos, a cidade tinha 3 mil pontos de risco. Hoje, são mais de 9 mil.

Energia e gás são pontos focais quando se fala em infraestrutura. Não há como produzir e gerar empregos em cima de uma matriz energética deficitária. Hoje, o gás não está disponível para atender a demanda e a energia está muito cara. Adiante, apontamos propostas que irão impulsionar esses dois setores, estimulando-se, inclusive, o uso de fontes renováveis.

Merece uma atenção especial a questão do saneamento. Para nós, o primeiro grande passo será a concessão de parte dos serviços da Compesa. A iniciativa privada irá cuidar da distribuição de água e tratamento de esgoto. Ao Estado, caberá gerenciamento de barragens, captação, tratamento de água e gestão dos mananciais. Nossa expectativa é que a venda da companhia injete R\$ 10 bilhões no caixa do Estado. Recursos que usaremos para tocar os programas que irão melhorar a vida da nossa população.

Por fim, esses investimentos em infraestrutura serão acelerados, tirando o Estado de Pernambuco das últimas posições em rankings nacionais de infraestrutura. Para tanto, o chamamento à participação do setor privado, por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs), será intensificado.

3.1 Tecnologia, informação e comunicação

- Preparar bases para plataforma 5G no interior do Estado;
- Criar condições para implantação da banda larga em todos os municípios do Estado;
- Ampliar a estrutura de rede de fibra ótica em todo o Pernambuco;
- Ampliar programa de conectividade nas escolas.

3.2 Estradas e demais modais

- Assegurar investimentos para melhorar o acesso ao Porto de Suape;
- Duplicar 300 km de estradas, a exemplo das BRs 232 (São Caetano a Custódia), 423 (São Caetano à divisa com Alagoas), 104, 408 e PEs 040, 050, 060 e 090;
- Criar programa permanente de recuperação e manutenção de estradas;
- Implantar a Plataforma Logística Multimodal de Salgueiro;

- Concluir a Transnordestina até Suape;
- Viabilizar ferrovia de ligação do polo industrial e logístico da Mata e Litoral Norte à transnordestina até Suape;
- Atração de novos terminais de carga para escoamento do Porto de Suape;
- Aeroportos — Fomentar o crescimento de linhas aéreas internacionais e o aumento de opções de embarque de cargas aéreas com um Terminal de Carga (TECA) mais desenvolvido no Recife, além de se buscar a ampliação com mais linhas e serviços para os aeródromos regionais;
- Ferrovias — Transformação da ferrovia de carga em Pernambuco, com a participação dos debates e defesa dos interesses do Estado em questões como o novo traçado da Transnordestina;
- Atração de novos terminais de carga para escoamento do Porto de Suape e recuperação do ramal anterior e original da concessão feita à Transnordestina (antiga CFN) e sua melhoria, conectando o Porto de Suape aos Portos de Maceió (AL), Cabedelo (PB) e Natal (RN).

3.3 Pesquisa e inovação

- Ampliar a parceria com o Governo Federal para captação de recursos do Orçamento Geral da União, visando projetos de investimento em infraestrutura para o Estado;
- Estimular a pesquisa, o desenvolvimento, a elaboração e a apresentação de projetos estratégicos e importantes para o desenvolvimento do Estado, acionando os canais competentes e firmando as parcerias necessárias para obtenção dos recursos que viabilizarão o crescimento de Pernambuco;
- Participação ativa das universidades e instituições de pesquisa e inovação em órgãos colegiados do governo.
- Fortalecer a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), a Universidade de Pernambuco (UPE), o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) e o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).

3.4 Habitação

- Ampliar os programas habitacionais, em especial os de interesse social nas áreas urbanas, objetivando melhorar a condição de moradia da população em situação de risco, particularmente, vivendo em palafitas e áreas ribeirinhas;
- Promover programa de concessões para imóveis do Estado a fim de viabilizar a construção de projetos habitacionais;
- Criar incentivos à aquisição e recuperação de imóveis no centro do Recife;

- Rever legislação do Estado e articular, junto aos municípios, visando desburocratizar e incentivar, a construção de projetos habitacionais.

3.5 Energia e gás

- Concessão da Copergás com contrapartidas do setor privado na interiorização de distribuição de gás;
- Adequar a legislação estadual à federal, em relação ao novo marco regulatório do gás, visando o aumento do consumo e geração de negócios;
- Viabilização do terminal de regaseificação de GNL em Suape;
- Priorizar e viabilizar projetos de geração de energia renovável, como solar, eólica, biogás, biomassa, nuclear e de hidrogênio verde;
- Articular, junto aos órgãos planejadores e reguladores de energia, a ampliação da capacidade de transmissão de energia no Estado;
- Isentar ICMS incidente sobre a geração distribuída;
- Instituir Programa Estadual de Eficientização Energética e Uso Racional da Energia;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 07 que prevê – Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

3.6 Saneamento

- Atração de investimentos por meio da concessão dos serviços de esgotamento sanitário visando o cumprimento das metas do novo Marco Regulatório do Setor;
- Apoiar os municípios na elaboração de projetos visando captação de recursos para obras de saneamento;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 06 que prevê – Água limpa e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

Ambiente favorável aos negócios





O quarto eixo engloba ações que irão recompor o ambiente empresarial do Estado, tornando-o atrativo aos negócios. Vamos nos deter em impulsionar a economia local e, consequentemente, aumentar a geração de emprego. A nossa proposta é deixar a máquina pública estadual mais leve, com menos burocracia, simplificação tributária e transparência.

Ao mesmo tempo, vamos apoiar a formação de mão de obra qualificada, incentivar os arranjos locais, criar políticas para fortalecer o pequeno empreendedor e o agronegócio, além do estímulo ao comércio, serviço e indústria competitiva.

De fato, o cenário atual é desolador. O Estado não se apresenta favorável aos negócios e se projeta como um dos três piores estados brasileiros para se investir. Foi apontado como pior local do Brasil para se fazer negócio (Doing Business Subnacional 2021, do Banco Mundial). Ficou na última posição, em relação aos demais entes da federação, na obtenção de alvarás de construção e na execução de contratos. Some-se, a isso, os elevados custos para abrir uma empresa em Pernambuco.

Sofremos de uma falta de iniciativa, na atual gestão, mesmo para setores importantes. Não há, por exemplo, política pública específica para o setor do agronegócio empresarial. E estamos falando de segmentos como a avicultura, o sucroenergético, além da fruticultura.

Mas são, justamente, desafios como esses que nos movem e que aguçam a nossa criatividade.

Reiteramos que a facilitação aos negócios será a principal pauta no ambiente de negócios, desenvolvendo estratégias e parcerias para simplificar a implantação de empresas e geração de empregos, tirando Pernambuco das piores classificações que tem se encontrado comparativamente aos demais estados brasileiros.

A seguir, elencamos algumas ações para cada um dos setores estratégicos agrupados nesse eixo.

4.1 Mão de obra qualificada

- Firmar parcerias com o setor privado e sistema S para promover capacitação profissional de acordo com as vocações produtivas regionais;
- Criar programa de formação continuada na área de tecnologia da inovação, com meta de formação de 4 mil profissionais por ano em parceria com o Porto Digital, bem como promover a interiorização de suas atividades;
- Centralizar o planejamento das ações de capacitação e qualificação de mão de obra no Estado, tanto da rede pública, como privada, a fim de viabilizar a formação de profissionais de acordo com as vocações produtivas e demandas do mercado, atuais e futuras;
- Integrar o ensino médio à qualificação profissional;
- Criar um amplo programa de qualificação profissional, com cursos presenciais, ensino a distância e híbridos, destinado àqueles que buscam o primeiro emprego ou a reinserção no mercado de trabalho;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 08 que prevê – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

4.2 Transparência, desburocratização e simplificação tributária

- Promover ampla revisão legislativa visando à redução em 50% das exigências burocráticas;
- Garantir segurança jurídica para as empresas que desejam se instalar no Estado;
- Instituir programa de estímulo à conformidade tributária, por meio do qual os contribuintes, que cumprem a legislação, gozarão de benefícios, como utilização de créditos fiscais, oportunidade para autorregulação, entre outros, e priorizar o trabalho orientativo, não simplesmente punitivo, na Secretaria da Fazenda (Sefaz);
- Simplificar e digitalizar processos de licenciamento de implantação e funcionamento de empresas. Para determinadas atividades, instituir a licença provisória, permitindo o início das atividades, com emissão posterior da definitiva, após fiscalização;
- Instituir atendimento descentralizado e informatizado;

- Concentrar serviços diversos de licenciamentos — ambientais, bombeiros, entre outros — em espaço físico e/ou portal único;
- Reduzir prazos para emissão de licenças (provisórias e definitivas) e ampliar prazos de vigência;
- Implantar programa de estímulo à solicitação de notas fiscais, ofertando descontos e gratuidade em eventos esportivos e culturais no Estado, bem como apoio a instituições destinadas às áreas sociais e de saúde;
- Revisão dos programas de incentivos fiscais de Pernambuco para estimular o consumo de insumos, oriundos do próprio Estado, no processo de produção industrial e da cadeia de suprimentos logísticos e de serviços;
- Desburocratizar e digitalizar os processos para o licenciamento ambiental na Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e criação de termos de referência padronizados para licenciamento por tipo de empreendimento e bioma potencialmente impactado;
- Ampliar participação das entidades de classe nos conselhos deliberativos de órgãos de fiscalização;
- Fórum permanente com os municípios para discussão do desenvolvimento regional por meio do aproveitamento dos potenciais locais, bem como alinhamento da política de desburocratização estadual com os entes municipais para garantir a competitividade no Estado.

4.3 Apoio aos arranjos produtivos locais

- Concentrar os programas de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), evitando a dispersão atual entre diversos órgãos;
- Inserir os produtores no ambiente virtual com criação de plataforma de comércio eletrônico (e-commerce) para a comercialização de produtos oriundos dos APLs;
- Apoio aos municípios no fortalecimento dos APLs;
- Fortalecimento de projetos de economia criativa, tanto na RMR como no interior;
- Estimular e apoiar a organização e fortalecimento de associações e cooperativas;
- Estimular o beneficiamento produtivo, de origem animal e agrícola, com a devida regulação dos órgãos competentes;
- Fortalecimento de projetos de economia criativa, tanto na RMR quanto no interior do Estado.

4.4 Estímulo ao agronegócio, comércio, serviço e indústria competitiva

- Fortalecer o Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco (ADAGRO) e a Secretaria de Agricultura;
- Apoiar as exposições de animais, reforçando a importância agropecuária do Estado, inclusive no intercâmbio tecnológico e genético para melhoria do padrão dessa atividade;
- Estimular a agroindústria e produção leiteira mediante a desburocratização do acesso ao selo de inspeção estadual (SIE), permitindo, assim, que a indústria local e os produtores estaduais acessem mercados de outros estados;
- Estimular a produção de silagem em áreas irrigadas;
- Incentivar a diversificação produtiva na Zona da Mata;
- Incentivar e ampliar a produção de grãos no Estado com o objetivo de atender à demanda de nutrição dos rebanhos bovino, caprino, ovino, suíno e avícola;
- Rever legislação visando simplificar e racionalizar as atividades de licenciamento e alvarás, dando apoio aos municípios no que for de suas competências;
- Abrir e fortalecer os canais de diálogo com o setor produtivo;
- Elaborar e implementar, em conjunto com as entidades representativas, políticas de fortalecimento do agronegócio, da indústria, do comércio e dos serviços, com metas de curto, médio e longo prazos;
- Maior aproximação com o corpo consular, bem como abertura de escritórios fora de Pernambuco, visando atração de novos investimentos para o Estado, assim como maior aproximação com os mercados de interesse dos produtos e serviços pernambucanos;
- Compromisso com as estratégias ODS, especificamente o ODS 09 que prevê – Inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- Extinguir o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado de Pernambuco (FEEF), mecanismo fiscal que cobra de grandes empresas, do setor industrial e de logística, a devolução de 10% dos benefícios fiscais concedidos pelo Programa de Incentivo Fiscal do Estado (Prodepe);
- Fortalecer e ampliar o Parqtel, tornando-o referência nacional e internacional na indústria e na cadeia de suprimentos do setor elétrico e eletrônico.

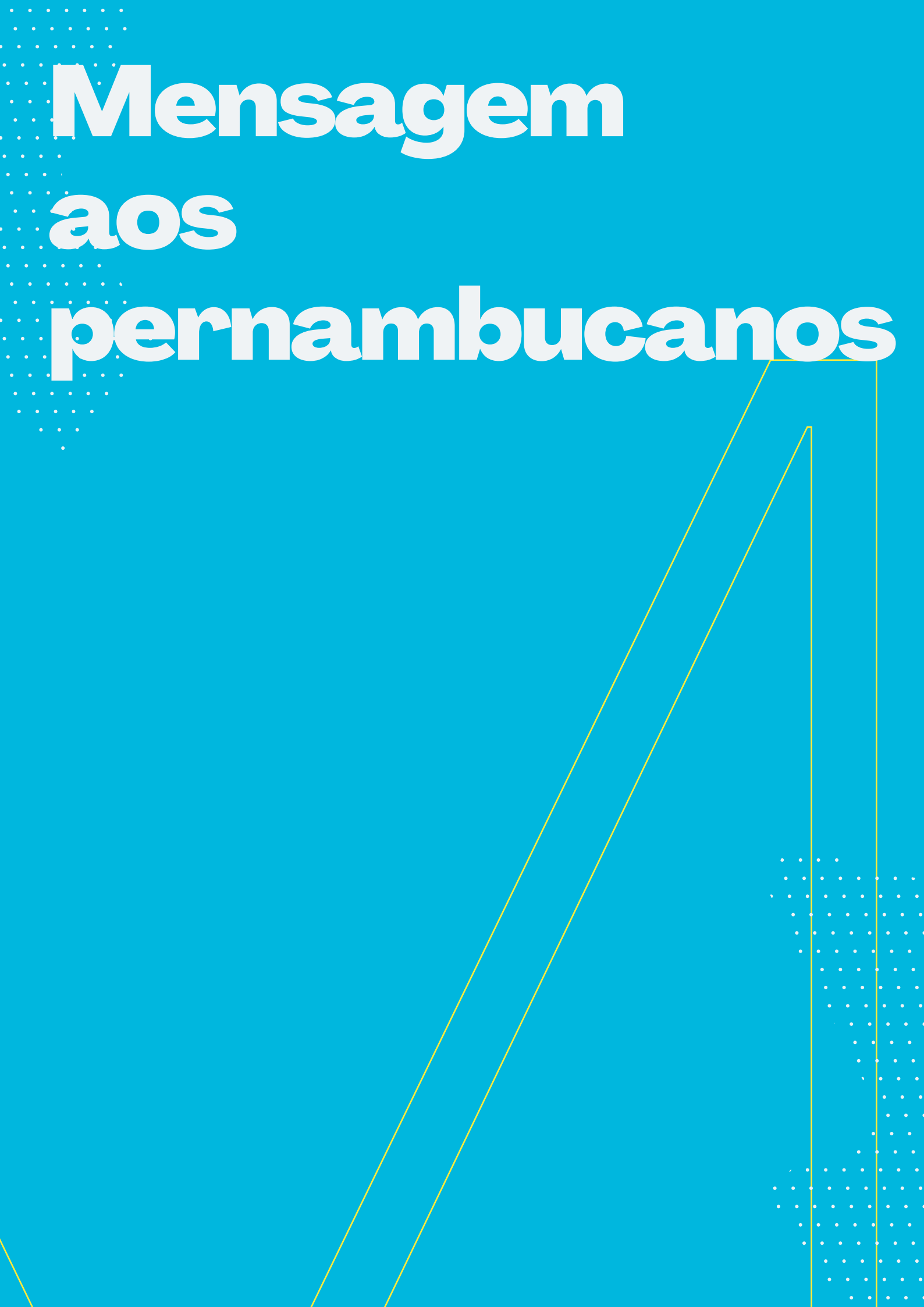
4.5 Apoio ao pequeno empreendedor

- Isentar o ICMS do empreendedor com faturamento de até R\$ 100 mil por ano;
- Fortalecer o polo de confecções do Agreste com programa de estímulo à formalização e redução de carga tributária, assim como o fornecimento do insumo energético;
- Fortalecer o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte como ambiente de elaboração de políticas públicas para o pequeno e médio empreendedor;
- Ampliar parcerias com Sistema S destinadas ao pequeno empreendedor;
- Instituir disciplina de empreendedorismo nas escolas públicas.

4.6 Turismo

- Tornar Pernambuco o principal destino turístico do Brasil em turismo de experiência, cultural, religioso, gastronômico, tecnológico, ecológico, eventos e de serviços;
- Promover a requalificação da infraestrutura, a formação profissional e apoiar a melhoria dos serviços do trade turístico;
- Promover a concessão do Centro de Convenções e da Arena Pernambuco, com contrapartida de construção de um novo Centro de Convenções na Região Metropolitana;
- Concentrar secretarias e órgãos do governo no centro da cidade, facilitando o acesso do cidadão e retomando a dinâmica comercial e turística do Recife Antigo;
- Promover a concessão do Porto do Recife visando projeto integrado nos setores de turismo, serviços e imobiliário;
- Articular e apoiar a realização de eventos, nacionais e internacionais, de grande porte no Estado;
- Apoio e fortalecimento das festividades regionais tradicionais.

Mensagem aos pernambucanos

The background is a solid blue color. In the top-left corner, there is a cluster of small white dots. In the bottom-right corner, there is a larger, more dense cluster of small white dots. Two thin yellow lines originate from the top-right area and extend diagonally towards the bottom-left, creating a sense of movement and depth.

É hora de despertar nossa gente, andar por Pernambuco, percorrer as estradas, visitar cada cidade, conversar com os pernambucanos e espalhar a mensagem da boa nova.

A esperança se renova. A mudança está chegando. Há um chamado para todos nós, para que possamos nos levantar e elevar a nossa voz. Vamos mudar o nosso Estado porque é isso que as pessoas esperam de nós. Porque é isso que precisa ser feito.

Vamos transformar a esperança na força que Pernambuco precisa para levar oportunidade e prosperidade para a vida das pessoas. Vamos fazer brotar a alegria no coração das pessoas. Deus nos ilumine! Que o povo pernambucano possa escutar a nossa mensagem, pois nossa união nos fará mais forte.

É hora de resgatar nossa pernambucanidade e projetá-la para o futuro.

Miguel Coelho
Alessandra Vieira

COLIGAÇÃO
PERNAMBUCO
COM FORÇA
DE NOVO

—
União Brasil · Podemos
PSC · Patriotas

GOVERNADOR
MiGUEL44
VICE
ALESSANDRA

ATITUDE
MUDA
TUDO